

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

MARGARETE TEREZA MOURA ESSER

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

ALPHONSUS DE GUIMARAENS

Hão de chorar por ela os cinamomos,

Murchando as flores ao tombar do dia.

Dos laranjais hão de cair os pomos,

Lembrando-se daquela que os colhia.

As estrelas dirão - "Ai! nada somos,

Pois ela se morreu silente e fria... "

E pondo os olhos nela como pomos,

Hão de chorar a irmã que lhes sorria.

A lua, que lhe foi mãe carinhosa,

Que a viu nascer e amar, há de envolvê-la

Entre lírios e pétalas de rosa.

Os meus sonhos de amor serão defuntos...

E os arcanjos dirão no azul ao vê-la,

Pensando em mim: - "Por que não vieram juntos?"

TEXTO GERADOR II

BEATRIZ

CHICO BUARQUE

Olha

Será que ela é moça

Será que ela é triste

Será que é o contrário

Será que é pintura

O rosto da atriz

Se ela dança no sétimo céu

Se ela acredita que é outro país

E se ela só decora o seu papel

E se eu pudesse entrar na sua vida

Olha

Será que ela é de louça

Será que é de éter

Será que é loucura

Será que é cenário

*A casa da atriz
Se ela mora num arranha-céu
E se as paredes são feitas de giz
E se ela chora num quarto de hotel
E se eu pudesse entrar na sua vida*

*Sim, me leva pra sempre, Beatriz
Me ensina a não andar com os pés no chão
Para sempre é sempre por um triz
Aí, diz quantos desastres tem na minha mão
Diz se é perigoso a gente ser feliz*

*Olha
Será que é uma estrela
Será que é mentira
Será que é comédia
Será que é divina
A vida da atriz
Se ela um dia despencar do céu
E se os pagantes exigirem bis
E se o arcanjo passar o chapéu
E se eu pudesse entrar na sua vida*

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 1

O texto de Alphonsus Guimarães (texto gerador I) se utiliza de metáforas e prosopopeias para evocar o ambiente de dor pela ausência do ser amado. No texto de Chico Buarque (texto gerador II), o eu poético se utiliza de metáforas para o distanciamento do ser amado (a malabarista que brilha nos céus). Nos dois textos, há a utilização de figuras de linguagem que proporcionam a sugestão dos ambientes. Elabore um texto comparando a canção *Beatriz* e o soneto de Alphonsus Guimarães.

Para ajudá-lo, observe o seguinte:

1. Observe as imagens criadas pelo poeta em cada texto.
2. Observe expressões ou ideias comuns presentes em cada texto.
3. Não esqueça de mencionar os principais traços da poesia e da canção que são responsáveis pelo efeito das imagens (rimas, figuras de linguagem, aliterações).

Habilidade Trabalhada

Estabelecer comparações entre poemas simbolistas do século XIX e letras de canções contemporâneas.

Resposta Comentada

A proposta é a aproximação dos poemas simbolistas e as canções contemporâneas.

Para facilitar a confecção do texto comparativo, o professor pode apresentar os seguintes argumentos sobre os textos estudados.

Soneto de Alphonsus Guimarães: a mulher amada é inatingível, pois está morta.

“Os meus sonhos de amor serão defuntos...”

Beatriz: A mulher amada também é inatingível, pois o eu lírico é apenas um fã a admirar a malabarista. Este fato está presente na anáfora que enfatiza a ideia da incerteza e da vontade do eu lírico de partilhar a vida com a atriz, por meio da repetição dos termos “*E se*”.

Se ela um dia despencar

E se os pagantes exigirem bis

E se um arcanjo passar o chapéu

E se eu pudesse entrar na sua vida.

Espera-se que o aluno seja capaz de perceber que, apesar dos motivos diferentes e ambientação diversa, os textos demonstram a impossibilidade de concretização do amor.

Palavras-chave

Canção – produção textual – poema simbolista

REFERÊNCIAS

<http://www.spectrumgothic.com.br/literatura/autores/alphonsus.htm>

<http://www.suapesquisa.com/artesliteratura/simbolismo.htm>